

Campinas entra no ano 200

Diário do Povo 14.7.74

De 1774 quando foi fundada até esta data, há 199 anos, Campinas sofreu transformação astronômica para explodir nos últimos anos, como grande centro de uma importante região para onde convergem todos os interesses do Estado.

A 14 de julho de 1774 criou-se a nova freguesia de N. Sa. da Conceição das Campinas, instalada aos 14 de julho do mesmo ano. Essa a conclusão a que chegaram alguns historiadores integrantes de uma comissão nomeada pela Câmara Municipal para pôr fim à polêmica travada em torno da data da fundação da cidade e que resultou em lei municipal oficializando-a. Entre outros estudos, os historiadores se louvaram na primeira história de Campinas, escrita por Frei Antonio de Pádua Teixeira, nosso primeiro vigário. Expunha ele, no Livro do Tombo, os motivos que levaram os moradores da região a desejarem construir uma capela pela falta de assistência espiritual ocasionada com a longa distância que os separava da freguesia de Jundiá. Eram moradores entre Jundiá e Mogi Mirim, desejando construir uma capela na paragem chamada Campinas. "Não morado-

res — dizem os estudiosos — de um povoado que desejassem uma capela para o seu povoado; mas homens do campo, vivendo de suas roças que desejavam uma capela mais próxima, a ser construída na paragem usada por eles". Paralelamente às providências do Bispado de Jundiá, o capitão general, o morgado de Mateus, ressaltava a necessidade de se formar na paragem chamada Campinas de Mato Grosso, uma povoação, determinando, em maio de 1774, a formação do povoado, tamanho das quadras, largura das ruas e construção das primeiras casas de esquinas.

PRIMEIRA MISSA

Demarcadas as ruas, concluída a ermida provisória, fez-se o desmembramento do bairro de Mato Grosso da Vila de Jundiá. Criou-se a nova freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas instalada em 14 de julho de 1774, o que significava também uma instituição civil pelo regime vigente. Houve no mesmo dia a bênção da ermida e celebração da primeira missa.

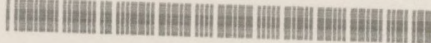
CAMPINAS, HOJE

Assim, Campinas comemora hoje os 199 anos de sua fundação e entra para o ano de seu bicentenário a ser comemorado festivamente em 1974, através de um programa que já vem sendo elaborado por uma comissão especialmente nomeada pelo prefeito para esse fim. Aos 199 anos, véspera de mais um centenário, Campinas é a grande metrópole do interior do Estado, crescendo vertical e horizontalmente. Centro Estudantil de primeira grandeza, com duas universidades, dezenas de faculdades, centenas de estabelecimentos de ensino de vários graus, centro médico hospitalar de alto renome, sede do Aeroporto Internacional de Viracopos, importante entroncamento rodoviário, firmam-nos dia a dia, como sede de uma grande região. Difícil seria uma edição comum do jornal enumerar todos os pontos positivos deste município de cerca de 400 mil habitantes, reunindo os recursos próprios da Capital, sem o saturamento que já atingiu São Paulo. Daí termos optado por oferecer apenas alguns aspectos do município em mais essa sua data aniversária, nas páginas 9, 10, 11 e 12.

CAMPINAS entra no ano 200.
1974.

Diário do Povo, Campinas, 14 jun.,

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE034001

JF18.5.8.1.1.12



Pujante, Campinas cresce vertical e horizontalmente, centro convergente de interesses econômico-sociais de todo Estado.